

# Câmbio 14/Jul/25

## Dólar fecha em R\$5,56 com “tarifaço” americano contra o Brasil

14/07/2025



**André Valério**  
Coordenador de Pesquisa  
Macroeconômica

andre.valerio@inter.co



**Gustavo Menezes**

Assistente de Pesquisa  
Macroeconômica

gumenezes@inter.co

O câmbio encerrou a última sexta-feira em R\$5,56, com alta de 2,56% na semana e acumulando alta de 1,85% no mês, além de redução de 9,61% no ano.

Em seguimento ao retorno das tensões tarifárias que foram abordadas no último relatório, o governo americano liberou uma nova rodada de tarifas para um conjunto de países, dentre os quais o Brasil foi o mais atingido, com a proposta de uma tarifa de 50% sobre as exportações brasileiras vigorando já a partir de 1º de agosto, o que gerou forte volatilidade no câmbio, com investidores externando preocupações sobre a atividade econômica brasileira e subseqüentes impactos na saúde fiscal do país.

Nosso entendimento, porém, é de que a magnitude da reação foi exagerada. [Como relatado em nosso relatório especial](#), apesar das nuances setoriais, o impacto macroeconômico de uma eventual restrição comercial com os EUA deve ser limitada no Brasil: as exportações brasileiras aos americanos somam apenas 2% do PIB, concentradas moderadamente em *commodities* como petróleo, café e papel que podem ser direcionadas para demais participantes do mercado externo com menor dificuldade.

Ao mesmo tempo, o poder de barganha comercial dos EUA é relativamente limitado, tendo em mente o leve déficit na balança comercial que o Brasil incorre com os americanos, propiciando uma situação mais favorável para a retaliação. Isso, em conjunto com a motivação política citada para a implementação das tarifas, pode significar um estremecimento mais prolongado das relações comerciais entre os dois países em comparação com os demais atingidos pelo anúncio.

A implicação para o câmbio, em termos de fundamentos, deve ser limitada: apesar do choque de aversão ao risco ter depreciado a moeda brasileira na semana passada, a baixa dependência comercial do Brasil não deve gerar impacto substancial na internalização de divisas dos exportadores, e o amplo diferencial de juros também se mantém como um fator importante que dificulta uma deterioração significativa do real.

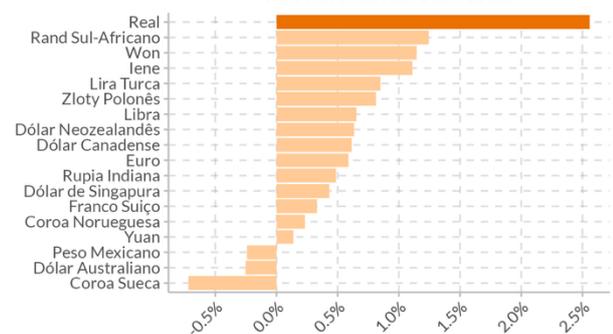
### Dólar vs. Real

Valor atual: R\$ 5,56



Fonte: Bloomberg, Banco Inter

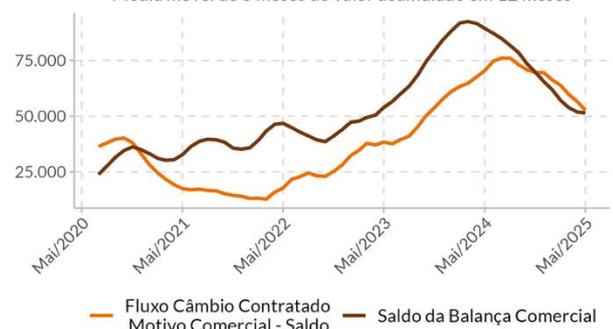
### Performance semanal



Fonte: Yahoo Finance, Inter. Data-base: 11/07/2025

### Internalização de divisas

Média móvel de 3 meses do valor acumulado em 12 meses



Fonte: Banco Central, Inter; Data-base: Mai/2025

## Disclaimer

Este material foi preparado pelo Banco Inter S.A. ("Inter") e destina-se à informação de investidores, não configurando um relatório de análise para os fins da Resolução CVM 20/2021. Este material tem como único objetivo fornecer informações macroeconômicas e não deve ser interpretado como uma recomendação, oferta ou solicitação de oferta para aquisição ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição.

As informações, opiniões e estimativas contidas no presente material foram obtidas de fontes consideradas confiáveis e este relatório foi preparado de maneira independente. Em que pese tenham sido tomadas todas as medidas razoáveis para assegurar a veracidade das informações aqui contidas, nenhuma garantia é firmada pelo Inter ou pelos analistas responsáveis quanto à correção, precisão e integridade de tais informações, ou quanto ao fato de serem completas. As informações, opiniões, estimativas e projeções contidas neste documento referem-se à data em que o presente material foi disponibilizado e estão sujeitas a mudanças, não implicando necessariamente na obrigação de qualquer comunicação, atualização ou revisão do presente material.

O analista responsável por este relatório declara que as recomendações e análises refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e que foram elaboradas de forma independente, inclusive em relação à pessoa jurídica à qual está vinculado, podendo, inclusive, divergir com a de outros analistas do Inter, ou ainda com a de opinião de seus acionistas, instituições controladas, coligadas e sob controle comum (em conjunto, "Inter").

Este material não leva em consideração os objetivos de investimento, a situação financeira e as necessidades específicas de qualquer investidor em particular. O Inter não é responsável por eventuais perdas e danos ou lucros cessantes que decorram do uso dos dados aqui divulgados. Antes de tomarem decisões com base no presente material, os potenciais investidores devem buscar orientação individual financeira, legal, contábil, econômica, de crédito e de mercado, considerando seus objetivos e características pessoais. Ao acessar este material, você declara que está ciente e compreende os riscos decorrentes dos mercados aqui abordados e às leis em sua jurisdição referentes a aquisição e venda de produtos de serviço financeiro.

Este material não pode ser reproduzido, distribuído ou publicado por qualquer pessoa, para quaisquer fins sem autorização prévia por escrito do Inter.